



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE XADREZ

ASSEMBLEIA GERAL

Ata nº 1/2015

No dia 12 de abril de 2015, pelas 14:30 horas reuniram-se os delegados à Assembleia Geral (AG) da Federação Portuguesa de Xadrez (FPX) na sede da Junta de Freguesia de Montemor-o-Velho e Gatões, sita na Rua Dr. José Galvão, 134, Montemor-o-Velho, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

Ponto único – Apreciação, discussão e votação do relatório de atividades e contas referentes a 2014.

À hora estabelecida para o início da reunião não havia quórum suficiente para que a Assembleia pudesse deliberar, pelo que se optou por reunir em segunda convocatória meia hora mais tarde, pelas 15:00 horas, de acordo com o estabelecido na convocatória da mesma.

Estiveram presentes 12 delegados, constituindo quórum suficiente:

João Carlos Carvalho Andias	<i>AX Aveiro</i>
Carlos Alberto Sousa Mendes	<i>AXD Coimbra</i>
José de Jesus Ferreira Marcelino	<i>AXD Setúbal</i>
Manuel Abranches Pintor	<i>Clubes B</i>
Luís Manuel de Carvalho Maninha	<i>Clubes B</i>
António Manuel R Carvalhos dos Santos	<i>Clubes B</i>
Mário Manuel Ribeiro Marques	<i>Clubes B</i>
Nuno Filipe Lages P Ruas de Andrade	<i>Praticantes A</i>
Pedro José Garcia Pita Soares	<i>Praticantes B</i>
Luís Manuel Coutinho Santos	<i>Praticantes C</i>
Joaquim Brandão de Pinho	<i>Árbitros A</i>
Manuel Brandão de Pinho	<i>Árbitros A</i>

e ainda o Presidente da FPX, Francisco Castro e os membros da Direção André Couto e Ana Margarida Ferreira.

Na falta de Vice-Presidente e Secretário da Mesa, o Presidente da Mesa cooptou o delegado Pedro Pita Soares para secretariar a reunião.

Dando-se início à ordem de trabalhos, o Presidente da FPX começou por proceder a uma breve apresentação do Relatório de Atividades e Contas 2014, realçando as dificuldades de liquidez durante esse ano e a realização em Matosinhos do Campeonato Europeu de Veteranos. Um ano em que vingou a aposta no Circuito Nacional de Lentas. Alcançaram-se dois títulos de vice-campeões europeus, um em provas rápidas e outro em provas semirrápidas, e melhorias nas classificações das seleções portuguesas nas Olimpíadas. O saldo financeiro foi positivo, apesar dos problemas, e espera-se um aumento dos subsídios do Estado em 2015 e uma disponibilidade adicional de 13.000 euros a partir de 2016, pelo término do empréstimo bancário que tem vindo a ser amortizado.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE XADREZ

ASSEMBLEIA GERAL

Ata nº 1/2015

Mário Marques pediu ao Presidente da FPX detalhes sobre quais os indicadores de melhoria da atividade durante o ano de 2014. Quanto ao número de praticantes, entende haver alguma artificialidade derivada do incremento do número de estrangeiros inscritos. Levantou novamente a questão já levantada em reunião anterior da AG, aquando da discussão do orçamento para 2015, relativa à cobrança das quotizações dos clubes, que considera ilegítima e ilegal. A FPX deve voltar à normalidade e devolver às associações territoriais a cobrança dessas quotizações.

António Carvalho dos Santos referiu-se a modelos de filiação seguidos por outras federações desportivas, nomeadamente a de natação, que passou de 16ª a 3ª em número de filiados a nível nacional implementando segundos níveis de filiações a custo gratuito, incrementando assim drasticamente o número total dos seus filiados.

Luís Santos pronunciou-se favorável à obrigatoriedade da filiação de estrangeiros, como acontece nos outros países. Quanto aos praticantes das escolas, sempre defendeu a sua filiação, com custos mínimos.

O Presidente da FPX referiu que a obrigatoriedade de filiação dos estrangeiros é seguida em muitos países e traz vários benefícios à federação, incluindo os que respeitam aos seguros. Quanto à filiação de jovens, defendeu a política atual, em que os jovens até sub-12 novos atletas ou de clubes escolares pagam apenas 1,50 euros por ano. No que respeita à quotização dos clubes, lembrou que foi a AG a aprovar a taxa atual há uns anos atrás. Quanto à forma de inscrição de praticantes e clubes, pode ser a respetiva associação territorial a fazê-lo, caso assim o pretenda, embora essa não seja, no seu entendimento, uma via prática.

João Carlos Andias manifestou que deve haver um debate entre os clubes e as respetivas associações, por um lado, e entre estas e a federação, por outro, para resolver as questões estatutárias e chegarem a entendimentos que não prejudiquem os clubes.

António Carvalho dos Santos referiu que, em termos operacionais, a plataforma de filiação na FPX é a ideal para os clubes, mas que nada deve obstar a que se respeitem as hierarquias económicas e estatutárias, e não se devem confundir as questões, pois podem coexistir.

O Presidente da FPX informou que os acertos de contas com as associações territoriais se efetuam duas vezes por ano.

António Carvalho dos Santos questionou a Direção quanto à estratégia de formação de treinadores.

O Presidente da FPX informou que o IPDJ permitiu a realização de cursos de treinadores com menor carga horária em período de transição, mas que o



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE XADREZ

ASSEMBLEIA GERAL

Ata nº 1/2015

Estado exige uma carga de 81 horas, o que dificulta enormemente o acesso, estando a Lei mais adaptada a outros desportos. A forma de abordar a questão perante a tutela ainda está em discussão.

Luís Maninha defendeu que a formação deve ser de qualidade e certificada e que não se deve verificar apenas a atribuição, mais ou menos facilitada, de títulos de treinador.

José Marcelino pediu informações sobre as ações judiciais em curso, que foram dadas pelo Presidente da FPX.


Nuno Filipe Andrade questionou a Direção sobre vários detalhes concretos das contas e dos débitos à AXP – Associação de Xadrez do Porto.

O Presidente da FPX e o tesoureiro da Direção esclareceram a sua posição de que a dívida reclamada pela AXP não se encontra devidamente documentada nem está esclarecida a razão por que foi retirada das contas da FPX pela Direção precedente.

Colocado o Relatório de Atividades e Contas 2014 à votação, foi o mesmo aprovado com 10 votos a favor, 1 abstenções e 1 contra.

Deu-se por finalizada a reunião, de que se elaborou a presente ata, que foi de seguida unanimemente aprovada pelos delegados presentes.

Montemor-o-Velho, 12 de abril de 2015



Manuel Abranches Pintor
Presidente da Mesa da Assembleia-Geral

Pedro José Garcia Pita Soares
Secretário da Mesa da Assembleia-Geral